

Reforçando nosso compromisso com os participantes, fortalecendo a transparência da nossa gestão, informamos o rito de governança, previsto em nosso Estatuto Social e regimento interno, para o processo de seleção de um novo diretor de Investimentos, que será iniciado em razão do **[pedido de renúncia apresentado por Paulo Werneck](#)**.

Assim como ocorreu para a formação da atual Diretoria Executiva, caberá ao Conselho Deliberativo, nossa instância máxima de governança, composta por representantes indicados pelas patrocinadoras e representantes eleitos pelos participantes, aprovar e nomear o novo diretor. O processo de escolha do novo diretor contará com o apoio de uma empresa especializada em recrutamento de executivos.

Confira abaixo todas as etapas do processo:

1. A Diretoria Executiva indicará, entre os profissionais da Fundação, um diretor interino de Investimentos para ocupar o cargo, temporariamente, durante o processo de seleção, aprovação e habilitação do novo diretor de Investimentos. Após a indicação pela Diretoria, o nome do diretor interino segue para deliberação do Conselho Deliberativo.
2. Em consonância com a Política de Gestão de Pessoas, será aberto um processo de seleção e formada uma comissão temporária, a ser composta por até dois membros do Conselho Deliberativo e, de forma paritária, por até dois membros da Diretoria Executiva.
3. A comissão temporária contará com o apoio de consultoria externa especializada em prospectar profissionais no mercado. Em paralelo, as principais patrocinadoras dos planos da Petros serão consultadas sobre a pretensão de indicar nomes para participar do processo seletivo, em iguais condições dos demais nomes prospectados.
4. A comissão temporária será responsável pela avaliação dos candidatos – verificando pontos como capacidade técnica, formação acadêmica e experiência profissional –, realização de entrevistas, com o apoio da consultoria, além do resultado da análise de integridade (BCI, Background Check Integrity) dos candidatos.
5. Com a conclusão da etapa de avaliação dos candidatos, conforme o normativo, a comissão temporária apresentará uma lista de pré-selecionados, com relatório e ranqueamento. O resultado é encaminhado à Presidência para pautar em Diretoria Executiva. Posteriormente, o mais bem colocado é entrevistado pelo Conselho Deliberativo, com posterior deliberação do nome do novo diretor.
6. Após a aprovação pelo Conselho Deliberativo, o novo diretor passará por entrevista no âmbito da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão fiscalizador das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs). Para assumir o cargo, o novo diretor precisará, ainda, ser habilitado pela Previc.

A Petros seguirá mantendo todos informados sobre as etapas do processo de seleção do seu novo diretor de Investimentos.

Saiba mais

5/6 - [Esclarecimento sobre renúncia do diretor de Investimentos](#)

Fonte: [Petros](#), em 11.06.2024.